

## “SEMEAR NA ESCOLA, COLHER NA VIDA”

3º Lugar

**Autores:** Emily de Moura, Thais Fonseca Radtke e Ângela Maria D’ Àvila

**Instituição:** Escola Municipal de Educação Infantil Branca de Neve

”O projeto teve início com uma roda de conversa em sala de aula para questionar os alunos sobre o assunto. A maioria disse que semente é algo que se joga fora. Para surpresa geral perceberam o feijão, arroz, pipoca, lentilha, ervilha que eles comem diariamente na Escola. A semente proporcionou questionamentos e descobertas matemáticas muito interessantes desde a roda de conversa bem como durante as atividades proposta tamanha foi à concentração no assunto. Com as contações de historias rechearam o imaginário em busca de respostas de seus questionamentos. Conheceram diversas sementes e sua importância. Plantaram na horta comunitária bem como na sala de aula em vasos e em algodão umedecido personalizando os vasos fazendo arte com as sementes. Realizaram dramatizações e interpretação de textos com a semente em destaque. Construíram livros e jogos desenvolvendo o raciocínio matemático. Na área das ciências reconheceram as partes da planta. Relacionaram com o mural da alfabetização os nomes das sementes e das frutas. Degustaram as frutas e todas as experiências culinárias realizadas em sala de aula. Perceberam que somos criaturas únicas ao observarem os amendoins que apesar de parecerem iguais são todos diferentes e desta forma deram um nome àquele que haviam escolhido e comparado com os demais. As famílias visitaram a sala de aula para prestigiar o trabalho do filho. Realizaram uma amostra na escola para socializar os conhecimentos adquiridos com os demais colegas das outras turmas.

**Palavras-chave:** Histórias, Horta Comunitária, Ciências